



# Balanço 2012

## AVALIAÇÃO REVELA ANO PRODUTIVO PARA A ABES-SP

***A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental realizou um cronograma amplo de atividades locais, com as subseções e com a ABES Nacional. Grandes eventos e feiras também tiveram a representação da Seção São Paulo.***

A ABES-SP, seção paulista da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, cumpriu uma intensa agenda no ano de 2012, no âmbito do estado e em conjunto com a ABES Nacional.

Para Alceu Guérios Bittencourt, presidente da Seção São Paulo, o ano de 2012 foi produtivo para a entidade, com um amplo leque de ações realizadas. Por outro lado, os desafios continuam grandes. "A ABES, como a mais antiga entidade do setor, e integrando profissionais da administração pública, de operadores públicos e privados, dos segmentos de consultoria, construção e equipamentos e da área acadêmica, tem a missão de articular ações amplas de promoção técnica e institucional. Nosso setor, nacionalmente, continua com sérios problemas de articulação institucional e eficiência para buscar a universalização do atendimento. E temos deficiências técnicas e de capacidade que precisam ser superadas. São esses tradicionalmente os centros da atuação da ABES, que continuam a demandar nossos esforços."

Alceu está à frente da Seção São Paulo desde o segundo semestre do ano passado, quando Dante Ragazzi Pauli foi eleito para a presidência nacional. Com as atividades em pleno funcionamento, a equipe da ABES-SP continuou os trabalhos com desenvoltura. Durante todo o ano, a integração com a ABES Nacional e com as subseções do Estado também foi significativa, já que muitas ações contaram com a participação dos membros da Seção São Paulo. "A ABES-SP sempre teve atuação na capital e no interior, e sempre integrou fortemente suas ações com as da ABES Nacional. Com Dante na Presidência Nacional, tendo estado à frente da Seção por dois mandatos, a integração será ainda maior."

No Fórum Mundial da Água, realizado no mês de março, em Marselha (França), a ABES teve representação, num esforço de reconhecimento como associação que trabalha intensivamente na região em que atua e que, portanto, pode contribuir num fórum internacional de tamanha relevância. Vasti Ribeiro Facincani, membro da diretoria da ABES constatou que toda integração é possível e bem-vinda, pois apresenta diferentes experiências e interfere nas decisões para preservação dos recursos hídricos.



Alceu Guérios Bittencourt, presidente  
da ABES- Seção São Paulo.

O Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), documento proposto pelo Governo Federal para definir diretrizes em nível nacional, foi um dos importantes assuntos debatidos pela ABES-SP. A Seção promoveu uma análise muito ampla, com participação de uma consultoria jurídica para avaliar os aspectos da norma para o envio de contribuições ao Ministério das Cidades.

Um dos destaques das iniciativas da ABES-SP em 2012 foi a organização do seminário "Alterações do Código Florestal e os Desafios do desenvolvimento sustentável", realizado no Instituto de Engenharia da Universidade de São Paulo (USP). O evento contou com participações de autoridades como Washington Novaes, especialista em Meio Ambiente e articulista do jornal O Estado de S.Paulo e de José Goldenberg, do Instituto de Eletrotécnica da Universidade de São Paulo. A iniciativa aconteceu sob coordenação da Câmara Técnica de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas e promoveu relevante debate.

Outra ocasião em que a associação colaborou no aprimoramento dos trabalhos foi com o workshop organizado pela Diretoria Nacional "Controle e garantia da qualidade de produtos químicos para tratamento de água para consumo humano no Brasil". Nessa oportunidade, a ABES-SP participou efetivamente ao apresentar diretrizes para o atendimento das exigências da Portaria 2914, do Ministério da Saúde, e garantir boa prática de gestão da água potável. A ação foi desenvolvida câmara temática de Qualidade de Produtos Químicos.

Entre os destaques da agenda deste ano está também a palestra "Gestão Metropolitana e Plano de Requalificação Urbana e Social das Marginais do Sistema Tietê-Pinheiros", apresentada por Rodolfo José Costa e Silva Jr., engenheiro sanitário formado pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pós-graduado em Engenharia Hidráulica pela Escola Politécnica da

Universidade de São Paulo (USP). A iniciativa propôs uma reavaliação da situação, num momento em que se questionam as medidas para recuperação desses rios.

No mês de junho, em comemoração ao Mês do Meio Ambiente, a ABES-SP promoveu o workshop "Pagamento por Serviços Ambientais", com palestra ministrada por José Carlos Carvalho, ex-ministro do Meio Ambiente. O evento foi realizado com o apoio do portal Planeta Sustentável e da Sabesp.

### **Incentivos à qualificação profissional e Câmaras Técnica ativas**

O programa Jovens Profissionais de Saneamento (JPS) está ganhando cada vez mais espaço junto aos estudantes e novos engenheiros e técnicos que saem das universidades com muitas ideias e toda disposição para atuar no mercado. A ABES-SP tem intensificado a participação em eventos realizados nos espaços acadêmicos, levando até os alunos a estrutura e os benefícios para que os jovens tenham bom desempenho na profissão, contando sempre com o suporte de uma associação organizada e propositiva.

Foram diversos eventos para inserir novos protagonistas no setor de saneamento como a "VIII Semana de Meio Ambiente", organizada por alunos da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Sorocaba; "14º Congresso da Faculdade de Tecnologia de SP" (FATEC); Fórum "Tratamento de esgotos em comunidades rurais e isoladas: problemas e soluções", organizado pela Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); VIII Simpósio de Engenharia Ambiental – Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) de Presidente Prudente; Encontro de Oportunidades SENAC; IV Jornada de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); "II Workshop Panorama do setor de Saneamento para Jovens Profissionais, na UNICAMP, além da participação na Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente -

FENASAN 2012.

A Câmara Técnica de Resíduos Sólidos realizou o programa DIADESOL, iniciativa anula para incluir as escolas como agentes sociais. Este ano o tema do concurso foi "Escolha cidadã: do consumo ao resíduo", para crianças que desenharam para retratar "Como você vê o lixo do seu bairro" e jovens que produziram vídeos amadores com a temática "Resíduos", num exercício de conscientização. O concurso recebeu 1.900 desenhos e 14 vídeos. Uma produção de destaque foi o vídeo "O Consumista", de Bruno Sena, considerado em categoria especial. Veja os ganhadores e saiba mais sobre o concurso acessando o link <http://goo.gl/bK2VX>.

As equipes das Câmaras Técnicas (CT) da ABES-SP estiveram envolvidas nas mais importantes discussões promovidas para agregar conhecimento e incentivar os trabalhos em saneamento. O gerenciamento de resíduos esteve em destaque por conta da implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos, o que também intensificou a atuação da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos. Coordenada pela engenheira Roseane Maria Garcia Lopes de Souza, a câmara participou ativamente de debates e outras oportunidades de tratar do assunto.

Roseane também atuou como representante da Câmara Técnica de Saúde Pública, como adjunta do professor Pedro Caetano Mancuso. Entre várias ações, participou de discussões do Plano de Segurança da Água nos eventos Simpósio Internacional de Epidemiologia e Saúde Ambiental (I SIESA) e Workshop Internacional de Saneamento Ambiental (I WISA), com o professor José Manuel Pereira Vieira, da Universidade do Minho (Portugal), eventos que originaram o Grupo de Trabalho na CT, em atividade desde março.

Mais recentemente, a CT de Saúde Pública lançou o Guia de Potabilidade para Substâncias Químicas, resultado dos estudos do grupo de trabalho específico. Coordenado

pela professora Gisela Umbuzeiro, da Universidade de Campinas (UNICAMP), o livro trata do processo de priorização de substâncias químicas a serem regulamentadas no Estado de São Paulo, critérios para limitações tecnológicas e ferramentas para proteção da saúde de populações que consomem águas fora dos padrões de potabilidade ou oriundas de áreas contaminadas.

A Câmara Técnica de Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas, sob coordenação de Ana Lúcia Brasil, atuou no desenvolvimento de vários projetos, com destaque o Projeto Piloto da Vila Machado.

A Câmara esteve representada na programação da XXIII Feira Nacional de Saneamento e Meio Ambiente (Fenasan), no congresso com participação de Ana Lúcia Brasil, juntamente com Luís Paulo de Almeida Neto, da AESabesp e Edson Giriboni, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos.

Já o Forum do Lixo e Cidadania do Estado de São Paulo, coordenado por Delaine Romano, desenvolveu, entre vários projetos, do carrinho adaptado para que os catadores possam recolher também o óleo de cozinha. O veículo, desenvolvido em parceria com Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e com a empresa FEI Jr., serviu de base para outros modelos sobre rodas, com o objetivo de evitar o descarte irregular, uma ameaça cotidiana ao meio ambiente. E houve ainda muitas outras iniciativas no sentido de agregar parceiros, pesquisadores e integrantes de outras áreas dedicadas a intensificar o trabalho de orientar os catadores como importantes agentes da coleta seletiva e ambiental e contribuir para o tratamento correto dos descartes.

## **Presença certa nos grandes eventos do setor**

Na XIV Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade (Fimai), a ABES-SP apresentou as temáticas “Os desafios da universalização do saneamento” e “JPS – Jovens Profissionais do Saneamento e engajamento no mercado de trabalho”. E no VIII Recicle CEMPRE, com as palestras “Desenvolvimento de carrinhos para catadores – melhorando resistência, ergonomia, segurança no trânsito e com capacidade de coleta de óleo de fritura” e “A dignificação do catador de materiais recicláveis”.

A ABES-SP marcou presença no AMBIENTEC – Congresso Técnico de Proteção Ambiental, com a palestra “Plano de Saneamento Básico”. Ao participar como expositora na ECO-SP - Encontro Ambiental de São Paulo, a ABES-SP levou até o público da feira a vasta literatura técnica disponível em catálogo. Ainda na agenda anual de eventos, a Expo Catadores teve a participação da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, em que a coordenadora da câmara, Roseane Maria Garcia Lopes de Souza, foi convidada a integrar a programação da Expo Catadores 2012, na mesa de debates sob o tema “Aspectos técnicos e legais na gestão de Resíduos Sólidos”.

A Subseção Itapetininga promoveu o “X Diálogo Interbacias de Educação Ambiental e Recursos Hídricos”, com o objetivo de manter ativo o debate sobre o gerenciamento da água como recurso natural. O encontro dos Comitês de Bacias continua permitindo que agentes de todas as áreas tragam contribuições para aprimorar o Sistema Integrado para Gerenciamento dos Recursos Hídricos, considerando diferentes aspectos para sensibilizar e mobilizar a sociedade civil, comunidade acadêmica, instituições independentes, e governos, em torno da preservação da água.

Na ação promovida pela Subseção Franca, o workshop sobre “Reuso de efluentes de lagoas na irrigação de Eucaliptos”, movimentou associados e demais interessados em conhecer as particularidades do programa e formas de aplicação.

Ainda como intercâmbio entre as seções, aconteceu o VI Seminário Nacional de Saneamento Rural, realizado pela ABES-PB, em João Pessoa. Representantes de São Paulo levaram a palestra “Uso de Efluentes de Tratamento de Esgotos para Recuperação Ambiental de Áreas Rurais e Periurbanas”.

## **Perspectivas para 2013**

Em 2013 a ABES-SP inicia a aplicação do planejamento estratégico formulado no ano anterior. Do plano elaborado, de longo alcance, foram escolhidas oito ações para desenvolvimento mais imediato em 2013. O principal foco é o aumento da participação e a ampliação dos sócios ativos. Neste ano completa-se também o processo de reformulação e modernização administrativa da Seção.

No campo institucional, 2013 será um ano de grandes esforços para melhorar e reforçar o setor. A Seção deverá apoiar ativamente a ABES Nacional na mobilização em conjunto com as demais entidades, na busca de construir melhor articulação para o fortalecimento político do setor de saneamento, de modo a aumentar seu desempenho e reduzir os déficits históricos de atendimento.

A Seção dará continuidade às várias ações em andamento nas diversas frentes de questões ambientais. Um foco particular será voltado para a preservação e o uso racional da água, pois 2013 foi declarado pela UNESCO o Ano Internacional de Cooperação pela Água.